

# Redução estética de pequenos lábios utilizando ressecção piramidal central estendida

DENIS VALENTE, LAURO AITA CARVALHO, RAFAELA KOEHLER ZANELLA, MARCELO TONDING FERREIRA

## Objetivo

Apresentar a experiência dos autores na realização de redução de pequenos lábios hipertrofiados com a técnica de ressecção piramidal central estendida descrita por Alter, em 1998.

## Método

Estudo longitudinal prospectivo realizado em pacientes de clínica privada, no período de fevereiro de 2007 a abril de 2012. Todas as pacientes apresentaram como indicação para o tratamento hipertrofia de pequenos lábios, como queixa estética e as cirurgias foram realizadas sob duas diferentes modalidades anestésicas: anestesia local, quando cirurgia isolada, ou anestesia peridural, quando associada a cirurgia abdominal; em ambas as situações os procedimentos foram realizados em bloco cirúrgico hospitalar, com sedação endovenosa realizada por anesthesiologista. A individualização da área de ressecção é importante, visto que a extensão de tecido em excesso é extremamente variada e, na mesma paciente, dificilmente se encontra simetria dos pequenos lábios. A técnica cirúrgica é realizada com a paciente em posição ginecológica, o excesso dos pequenos lábios é demarcado e clipado, formando a figura de uma pirâmide com a base voltada para o exterior da vulva. O tecido excedente é então retirado com bisturi lâmina 11 e é realizada a sutura em plano duplo com fio de poliglactina-910 de diâmetro 4-0 com pontos em "U" horizontal profundo, visando à eversão dos bordos remanescentes. Na revisão de 3 meses, as pacientes

avaliaram a aparência de suas genitálias externas através de notas de 0 até 10, onde 1 representava ausência de resultado ou piora e 10 melhoria importante em relação à condição pré-operatória. Foi realizada a análise estatística dessa avaliação através de percentual de mudança.

## Resultados

Participaram deste estudo 43 pacientes, sendo que 4 delas não compareceram à revisão de 3 meses. Foi tentado contato telefônico com essas pacientes, sendo que duas delas responderam o questionário via correio eletrônico e duas não foram localizadas. O estudo contou então com 41 pacientes. A nota média dada ao resultado da cirurgia foi de 8,3. Tanto a nota mediana quanto a moda encontradas neste estudo foram de 8. Foi observado 1 caso de deiscência de sutura, necessitando cirurgia complementar.

## Discussão

A hipertrofia dos pequenos lábios costuma ser constitucional, entretanto existem situações que estão relacionadas à maior incidência desta condição, como: estimulação hormonal exógena, traumas externos, filariose e hábitos culturais (tração progressiva dos pequenos lábios característica de algumas culturas). Diversas classificações foram propostas para o correto diagnóstico dessa condição, todavia inexistem uma que seja consensual na comunidade médica. A partir do final da década de 90, a cirurgia estética da região genital feminina apresentou

grande evolução. As técnicas anteriormente descritas, com resultados estéticos insatisfatórios, que visavam uma amputação exagerada dos pequenos lábios, evoluíram para procedimentos mais conservadores. Essas técnicas deixavam a cicatriz em tal posição que modificavam a unidade anatômica da vulva, propiciando resultados estéticos e funcionais insatisfatórios. Aparentemente, a redução de pequenos lábios é uma cirurgia de simples execução, entretanto os limites de ressecção segura são exíguos. Em outras palavras, ressecar em excesso pode trazer consequências locais indesejáveis, como vaginites crônicas, além dos efeitos psicológicos negativos nessas mulheres. A técnica utilizada neste trabalho foi a descrita por Alster, em 1998, e permite preservar o contorno, cor e anatomia da borda dos pequenos lábios. O pequeno lábio saliente é extraído em forma piramidal, com o vértice voltado para o interior da vagina, e a base, para o exterior, e as bordas superior e inferior são suturadas conjuntamente. Portanto, a linha de sutura fica visível apenas na borda como uma pequena linha transversal, ao invés de uma linha de sutura longitudinal vertical. Isto resulta em pequenos lábios de morfologia normal, na qual a cirurgia é essencialmente indetectável.

## Conclusão

A cirurgia de redução de pequenos lábios hipertrofiados com a técnica de ressecção piramidal central estendida demonstrou ser um procedimento cirúrgico com alto grau de satisfação.